

Dermato-Venereologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

A formação específica em Dermatovenereologia inicia-se pelo tronco comum médico-cirúrgico e pela dermatologia geral.

Tronco comum médico - cirúrgico (12 M)	Área Formativa Médica (24 M)	Área Formativa Cirúrgica (12 M)	Área Formativa Clínico -laboratorial e de Imagem (6 M)	Área Formativa Opcional (6 M)
<p>Estágio em Medicina interna - 6 meses.</p> <p>Estágio em Cirurgia geral - 6 meses.</p>	<p>Estágio em Dermatologia geral - 12 meses.</p> <p>Estágio em Dermatologia pediátrica - 6 meses em regime cumulativo.</p> <p>Estágio em Infecções sexualmente transmitidas - 6 meses em regime cumulativo.</p> <p>Estágio em Alergologia cutânea e dermatoses ocupacionais - 6 meses em regime cumulativo.</p> <p>Estágio em Fotodermatologia - 6 meses em regime cumulativo.</p> <p>O regime cumulativo desta área formativa (estágios frequentados em simultâneo) não deve ultrapassar os 2 estágios.</p>	<p>Cirurgia dermatológica - 12 meses.</p>	<p>Dermatopatologia - 4 meses em regime cumulativo.</p> <p>Micologia dermatológica - 2 meses em regime cumulativo.</p> <p>Dermatoscopia digital - (2 meses em regime cumulativo.</p> <p>O regime cumulativo desta área formativa (estágios frequentados em simultâneo) não deve ultrapassar os 2 estágios.</p>	<p>Cada estágio terá a duração mínima de 3 meses e a duração máxima de 6 meses.</p> <p>Admite-se a frequência de estágios nas seguintes áreas: Cirurgia plástica e reconstrutiva; Cirurgia vascular e angiologia; Dermocosmética; Doenças Infecciosas; Endocrinologia e Doenças Metabólicas; Ginecologia; Imunoalergologia; Oncologia; Radioterapia; Reumatologia; Pediatria.</p> <p>Admite-se ainda que o tempo dedicado à formação opcional possa ser usado para uma formação complementar em áreas de formação obrigatórias.</p>

*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº22/2012 de 24 de janeiro do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 17 (2012)

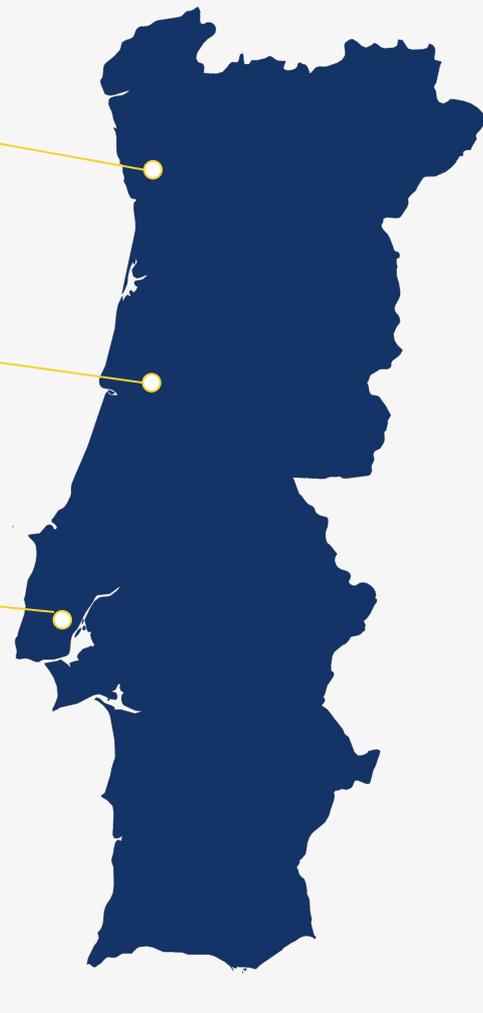


TOP 3

3. Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E. (99%)

1. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. (100%)

2. Centro Hospitalar Lisboa Central, E.P.E. (99%)

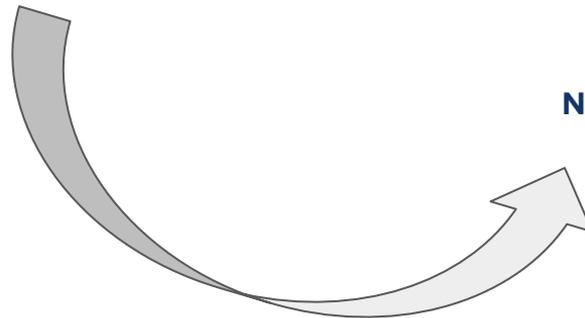




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2017)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**





CAPACIDADES FORMATIVAS (T=11)*

(ARS Norte; ARS Centro; ARSLVT)



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início da especialidade em 2020)



satisfação

O grau de satisfação global com a especialidade foi apenas analisado em especialidades com número de respostas superior a 20. Como foram obtidas apenas 17 respostas na especialidade de dermatovenereologia, não existem dados disponíveis.

Bigotte Vieira M., Godinho P, Gaibino N., Dias R., Sousa A., Madaleno I. Satisfação com o Internato Médico em Portugal. Acta Med Port 2016 Dec;29(12):839-853



ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

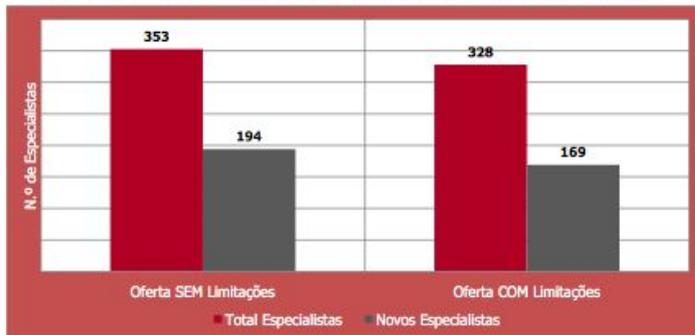
Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

Martins MJ, Láins I, Brochado B, Oliveira-Santos M, Teixeira PP, Brandão M. Satisfação com a Especialidade entre os Internos da Formação Específica em Portugal. Acta Med Port 2015 Mar-Apr;28(2):209-221

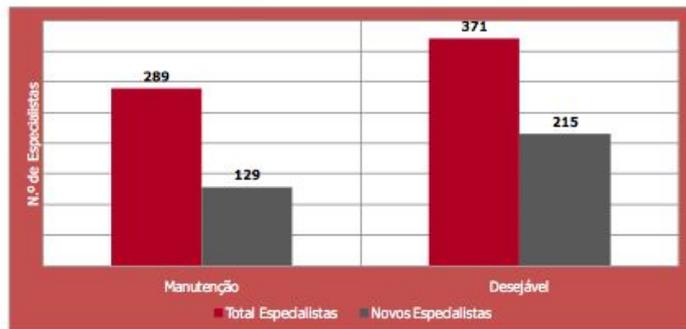
Demografia médica em Dermato-venereologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso num cenário de manutenção e uma necessidade de especialistas num cenário desejável.



testemunho de um especialista

A Dermatovenereologia é uma especialidade médico-cirúrgica com uma atividade clínica muito diversa, transversal a todas as faixas etárias, abrangendo patologia cutânea (hereditária ou adquirida) inflamatória, infecciosa e neoplásica, bem como a dermatologia estética.

É uma especialidade sobretudo de ambulatório, com uma grande vertente de consulta e de cirurgia/técnicas de ambulatório, e pontual necessidade de recurso a internamento ou a hospital de dia. A Dermatovenereologia presta, ainda, consultoria a outras especialidades médicas, ajudando no esclarecimento etiológico de patologia sistémica através das suas manifestações cutâneas.

Nos últimos anos assistiu-se a um desenvolvimento considerável nas áreas da oncologia e das dermatoses crónicas inflamatórias, com aparecimento de novas terapêuticas, mais eficazes, que vieram revolucionar a vida dos doentes e a prática clínica. Simultaneamente, assiste-se à introdução e crescimento das técnicas de imagem na especialidade, que simplificam o diagnóstico e criam novas oportunidades de formação.



testemunho de um especialista

O internato em Dermatovenereologia compreende a formação em subespecialidades tão diversas como a fototerapia, alergologia cutânea, dermatologia pediátrica, venereologia, cirurgia dermatológica, dermatologia estética, dermatopatologia, oncologia cutânea, entre outras. A maioria dos dermatologistas desenvolve interesse em uma ou mais áreas de subespecialidade, pelo que é comum a realização de estágios fora do centro de formação. A exigência curricular durante o internato é grande e incentiva a investigação, assim como a produção científica na forma de apresentações e artigos.

A semana típica de um especialista distribui-se pelas consultas de Dermatologia Geral e pelas áreas de subespecialidade médicas ou cirúrgicas.

Em alguns hospitais públicos existe uma consulta urgente que, em geral, se limita ao período diurno. A variedade de patologia é imensa, com uma boa distribuição de dermatoses comuns e infrequentes/raras no dia-a-dia. Não há dois dias iguais. É uma especialidade muito visual e técnica, ideal para quem não gosta de rotina e pretende um bom equilíbrio entre as vidas profissional e pessoal.

Dra. Joana Cabete

Especialista em Dermato-venereologia



testemunho de um especialista

A Dermatovenereologia é uma especialidade essencialmente de ambulatório, sendo a patologia mais frequente nos jovens o eczema atópico e a acne, predominando nos idosos os tumores cutâneos como o basalioma e o carcinoma espinocelular. Tem também doentes em internamento, metade dos quais causados por infeções cutâneas agudas graves, além de formas mais graves e extensas de psoríase e de toxidermias.

Os especialistas em Dermatologia podem subespecializar-se numa das várias áreas da dermatologia, nomeadamente: Cirurgia de Ambulatório, Venereologia, Alergologia Cutânea, Fotodermatologia, Atividade laboratorial (Histopatologia Cutânea, Imunopatologia e Micologia), Laser e Dermato-cosmética, consoante o Centro Hospitalar.

As patologias mais frequentes são a psoríase, eczemas e patologia de anexos (acne, cabelos e unhas). O tumor associado a maior mortalidade é o melanoma maligno, no qual há um trabalho multidisciplinar com Cirurgia Geral (técnica de gânglio sentinela), Cirurgia Plástica (face e extremidades), Oncologia (fase de metastização) e Radioterapia (quase sempre paliativa).



testemunho de um especialista

No futuro prevê-se um aperfeiçoamento das novas técnicas de diagnóstico, nomeadamente de dermatoscopia e microscopia confocal, de técnicas de Biologia molecular (não só no apoio ao diagnóstico, como a decisões terapêuticas) bem como a descoberta de novos marcadores imunohistoquímicos para o diagnóstico de infecções e tumores. Quiçá poderemos contar com o uso da inteligência artificial como auxiliar de diagnóstico!

É uma especialidade com tendência para a multidisciplinariedade e a especialidade número 1 para quem queira investigar doenças auto-imunes, infecções cutâneas, linfomas cutâneos e melanoma maligno. Adicionalmente tem um nível de stress mais baixo, quando comparado com outras especialidades, podendo ser considerada uma especialidade de “bem-estar”, mesmo com o Serviço de Urgência (apoio a casos difíceis), favorável à conjugação da vida profissional e familiar.

Prof. Dr. Luís Soares de Almeida

Especialista em Dermato-venereologia, Diretor do Laboratório de Histopatologia Cutânea do HSM-CHULN

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Bloco operatório::

- 1) Nº de horas
- 2) Autonomia? A partir de que ano?